

Rejeitar a proposta de PLR e manter estado de greve

Conselho Deliberativo da FUP indica rejeição da proposta apresentada pela Petrobrás, suspensão da greve e busca por uma proposta integral no dia 07

Reunidos no Conselho Deliberativo da FUP, na sexta-feira, 15, os dirigentes da Federação e dos seus sindicatos filiados avaliaram a nova proposta de PLR apresentada pela Petrobrás no dia anterior e se posicionaram em relação aos próximos encaminhamentos da campanha. O Conselho Deliberativo reafirmou a decisão da categoria de lutar por uma proposta integral para a PLR e indica a rejeição da atual proposta, para buscar na próxima reunião com a empresa, no

dia 07 de março, a construção de uma nova proposta que avance em relação às principais reivindicações da categoria. No dia 08, o Conselho Deliberativo da FUP volta a se reunir para definir os próximos encaminhamentos

O Conselho Deliberativo da FUP, portanto, indica a suspensão da greve por tempo determinado e a manutenção do estado de greve e de assembléias permanentes, para que a categoria siga mobilizada, na luta por uma proposta justa e democrática para a PLR 2012.

Assembleias imediatas

A orientação é que os sindicatos iniciem imediatamente as assembléias para que os trabalhadores se posicionem sobre os seguintes indicativos:

- Suspensão da greve
- Manutenção do estado de greve e assembléia permanente
- Rejeição da proposta de PLR 2012 apresentada pela Petrobrás no dia 14

Mobilizações

As mobilizações da categoria, principalmente a paralisação de 24 horas no dia 28 de janeiro e a aprovação da greve por tempo determinado na maioria das bases da FUP, foram fundamentais para fazer a Petrobrás retomar a negociação da PLR 2012 e a se comprometer a concluir a discussão do regramento das PLRs futuras até 10 de maio. A pressão dos traba-

lhadores já arrancou da empresa uma nova proposta no último dia 14. Para avançarmos rumo a uma proposta mais ampla e integral, é fundamental que os trabalhadores sigam mobilizados. Por isso, o Conselho Deliberativo da FUP reafirmou a necessidade de fortalecimento das mobilizações, com a categoria em estado de greve, rejeitando a atual proposta.

EDITORIAL

Soberania e desenvolvimento em risco

Trabalhadores, movimentos sociais e entidades classistas estão alertas em relação às mudanças de rumo na gestão da Petrobrás. A FUP e seus sindicatos têm questionado a política de desinvestimento que está impactando não só as condições de trabalho e segurança, como os projetos de geração de emprego e renda, vide os cortes de investimentos nos campos de produção terrestre.

Recentemente, os petroleiros e metalúrgicos tornaram a ser surpreendidos pelos rumores de que os gestores da Petrobrás teriam a intenção de contratar no exterior ainda este ano cinco sondas de perfuração. A FUP e a CNM/CUT prontamente questionaram a presidenta Maria das Graças Foster, através de documento protocolado no início do mês, onde deixaram claro que essa decisão colocaria em risco um dos principais legados do governo Lula, que é a nacionalização das encomendas da empresa, cujos resultados têm sido reconhecidamente transformadores para o país. A resposta da presidenta veio através de um documento evasivo, onde ela afirma que “não há previsão de qualquer tipo de licitação para construção de novas sondas de perfuração no decorrer de 2013”.

Não bastasse tudo isso, o povo organizado, que tanto lutou para impedir a privatização da Petrobrás, volta a se preocupar com os destinos da maior e mais estratégica estatal brasileira. Um artigo publicado pelo Relatório Reservado de Brasília, um dos principais canais de comunicação do mercado financeiro e do empresariado, anuncia entusiasticamente que Maria das Graças Foster estaria prestes a aprovar a criação de uma subsidiária que agruparia todas as refinarias da Petrobrás para firmar parcerias com investidores estrangeiros, aos quais seriam ofertados de 20% a 30% de participação acionária nessa nova empresa. Segundo o Relatório Reservado, os dois principais grupos que já estariam em negociação com a Petrobrás de olho nesse “novo negócio” seriam a petrolífera mexicana Pemex e a norueguesa Statoil. “Para estas empresas, a operação representaria um bilhete de entrada no maior conjunto de refinarias da América Latina e, por extensão, a garantia de processamento do petróleo que eventualmente será produzido em seus campos no Brasil”, destaca o artigo do informativo.

Afinal, o que pretendem os gestores da Petrobrás? Reeditar o projeto de privatização da empresa? Coisa que nem os entreguistas da turma de FHC conseguiram? A FUP, que sempre liderou as trincheiras de lutas contra aqueles que ameaçam a soberania nacional, anuncia, desde já, que reagirá à altura e jamais permitirá retrocessos que coloquem em risco as nossas conquistas. Com a resposta, a presidenta da Petrobrás...

FUP intensifica luta pelo restabelecimento do convênio e exige que Petrobrás e Petros preservem todos os direitos da categoria

A FUP e seus sindicatos continuam mobilizados, intensificando todas as formas de interlocução e pressão junto ao governo e à Petrobrás para que o INSS restabeleça o convênio com a Petrobrás/Petros. A FUP já solicitou uma audiência com o ministro da Previdência Social para tratar desta questão e também está lutando para que não haja qualquer tipo de prejuízos aos aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa, em função da suspensão do convênio.

Assim que tomou conhecimento (em 31 de outubro do ano passado) de que o INSS ameaçava interromper o convênio, a FUP cobrou dos gestores da Petrobrás e da Petros que intercedessem, buscando todos os canais possíveis para garantir a manutenção do convênio. Desde então, a FUP vem fazendo gestões junto aos órgãos governamentais e exigindo da Petrobrás e da Petros a manutenção de todos os direitos dos participantes, aposentados e pensionistas.

Conheça a cronologia dos fatos

31/10/2012 - durante reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Petros, o conselheiro eleito pelos participantes e diretor da FUP, Paulo César Martin, tomou conhecimento da intenção do INSS suspender o seu convênio com a Petrobrás a partir de fevereiro de 2013. O conselheiro imediatamente reportou o fato à diretoria da FUP.

01/11/2012 - no dia seguinte, a FUP reuniu-se com a diretoria da Petros para cobrar esclarecimentos sobre a possibilidade de suspensão do convênio. A Petros esclareceu que foi informada pela Petrobrás sobre esta questão no dia 10 de outubro e, diante da gravidade do fato, pautou o assunto na reunião do Conselho Deliberativo. A diretoria da Petros ressaltou para a FUP os impactos decorrentes da decisão do INSS e se comprometeu a fazer gestões políticas para garantir a manutenção do convênio.

05/11/2012 e 07/11/2012 - nas reuniões das Comissões de Acompanhamento do ACT e da AMS, a FUP cobrou explicações da Petrobrás sobre a possibilidade de término do convênio com o INSS e exigiu que a empresa interviesse nesse processo para garantir os direitos dos trabalhadores e evitar qualquer tipo de prejuízos aos aposentados e pensionistas. Na reunião, a empresa reiterou que manteria todos os compromissos acordados no ACT e que, caso o convênio fosse extinto, não significaria ameaça alguma aos direitos dos aposentados e pensionistas, entre eles a AMS, que é garantida pelo acordo coletivo.

27/11/2012 - o coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, reuniu-se em Bra-

sília com o secretário executivo do Ministério da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, e a secretária adjunta, Elisete da Silva Iwai, para explicar os impactos negativos que o cancelamento do convênio traria para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás, principalmente para os aposentados e pensionistas. Na ocasião, os representantes do Ministério se comprometeram a enveredar esforços para manter o convênio, mas destacaram que dependiam que a Petrobrás resolvesse as pendências em relação à prestação de contas.

05/12/2012 - uma semana após a reunião da FUP com o Ministério da Previdência Social, a Petrobrás enviou documento à FUP, informando que o INSS aceitou prorrogar o convênio até janeiro de 2014.

01/02/2013 - a Petrobrás enviou documento à FUP, informando que foi surpreendida no dia 31/01 pela decisão do INSS de suspender o convênio com a empresa. No documento, a empresa informou que, junto com a Petros, estava “envidando todos os esforços para resolver as questões apontadas como pendentes, e com isso, firmar novo convênio, solução já apresentada pelo INSS”.

Trabalhadores no CA da Petrobrás! Vamos eleger José Maria Rangel!

Conselho Deliberativo da FUP aprova por unanimidade apoio a ele no segundo turno

O segundo turno da eleição que irá definir o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás começa no dia 23 de fevereiro e segue até 03 de março. O diretor da FUP e coordenador do Sindipetro-NF, José Maria Rangel, foi o mais votado dos 127 candidatos que disputaram o primeiro turno. O Conselho Deliberativo da FUP aprovou por unanimidade apoio à sua candidatura no segundo turno. Todos os sindicatos e as entidades de classe do campo da CUT e da CTB estão com Zé Maria, por considerá-lo o candidato que de

fato irá representar os interesses dos trabalhadores e do povo brasileiro no CA da Petrobrás. A FUP, portanto, convoca os petroleiros a votarem em José Maria Rangel, um companheiro lutador, com uma trajetória sindical classista de defesa da categoria e da soberania nacional. Conheça as propostas do candidato, acessando a página da FUP: www.fup.org.br/

Garanta já o seu voto!

A FUP cobrou que a Petrobrás resolva os problemas no sistema de votação, que di-

ficultaram a participação dos trabalhadores no primeiro turno. Reiteramos aos trabalhadores das bases operacionais, os que foram mais prejudicados pela morosidade da votação eletrônica, que, independentemente dessas dificuldades, insistam e garantam a participação na eleição. Não se omita diante desta conquista e participe da eleição, ciente da sua responsabilidade com o coletivo. É fundamental garantirmos a nossa representação no Conselho de Administração da Petrobrás.

Como votar:

- Acesse a página inicial do Portal Petrobras ou diretamente o sítio do RH.
- Clique no banner “Conselho de Administração Petrobras” no canto superior direito.
- Na janela do CAEL digite sua chave e senha de acesso à rede. Clique no botão Entrar.
- Os candidatos são exibidos em ordem alfabética de nomes.
- Desça a barra de rolagem e clique no botão VOTAR.
- O sistema irá solicitar a confirmação do seu voto.
- Para confirmar clique em SIM.
- Após realizar o voto, o sistema apresentará mensagem de confirmação.

Edição 1076 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira e Caroline Cavassa - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição:

Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Chico Zé, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,